

NÚCLEO DE FOLCLORE DA UFPEL E IOV: UMA PARCERIA EM PROL DA DIFUSÃO DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES

BELIZA GONZALES ROCHA¹; THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS²

¹*Universidade Federal de Pelotas – beliza.gr@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – thiagofolclore@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Compreendendo a necessidade de pesquisar, registrar e divulgar as manifestações folclóricas da cultura nacional, bem como promover o intercâmbio com outras culturas, o Núcleo de Folclore da UFPel – NUfolk vem desenvolvendo o seu trabalho em prol do folclore e das manifestações populares ao longo de 8 anos. O NUfolk, projeto de extensão vinculado ao Centro de Artes, foi criado em 2010 e desde então se propõe a oportunizar a vivência, investigação, promoção, educação e difusão das artes populares e do folclore por meio de suas ações.

Através de parcerias com diversos segmentos que envolvem a comunidade universitária e a comunidade em geral, o Núcleo de Folclore procura fomentar e desenvolver o intercâmbio entre agentes e coletivos locais, bem como organizações do Brasil e do exterior, atuando de forma a valorizar a cultura popular nacional enquanto patrimônio cultural imaterial.

A IOV – Organização Internacional de Folclore e Artes Populares foi fundada na Bélgica em 1979, e atualmente sua sede está localizada na Áustria. A Organização possui mais de 4000 membros, divididos entre os mais de 180 países os quais possui relações. Desde o ano de 1983 a IOV está ligada à UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. A IOV busca proteger “as manifestações culturais que a Unesco preserva, desde que sua finalidade seja promover a paz entre os povos” (IOV BRASIL, <https://iovbrasil.com/>).

Dante disto, este trabalho se propõe a apresentar umas das diversas parcerias realizadas pelo NUfolk em sua trajetória. Trazemos aqui, um panorama retratando o convênio firmado entre o Núcleo de Folclore da UFPel e a IOV – Organização Internacional de Folclore e Artes Populares, instituição de abrangência mundial, que juntos atuam em prol da propagação do folclore e da cultura popular.



Figura 1 – Logotipo do Núcleo de Folclore da UFPel



Figura 2 – Símbolo da IOV

2. METODOLOGIA

O Núcleo de Folclore da UFPel caracteriza-se por desenvolver o seu trabalho em diferentes frentes de atuação, a primeira, com atividades permanentes que acontecem por meio de encontros semanais e outras iniciativas de articulação e parcerias com projetos, instituições/entidades e outros

segmentos da comunidade, e a segunda, por meio de atividades dirigidas à comunidade, em distintos âmbitos, tais como: oficinas, workshops, aulas abertas, palestras, webconferênicas e eventos diversos. Entre as atividades permanentes encontram-se a manutenção do acervo, leituras e produção de trabalhos para a apresentação em eventos e publicações, gestão de eventos, dentre os quais se destacam a organização da Semana do Folclore e a coparticipação no Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas – FIFAP.

Ainda, buscando expandir e qualificar o trabalho extensionista, o projeto desenvolve parcerias com diferentes segmentos da Universidade, atuando em conjunto com o Projeto de Ensino Laboratório de Artes Populares Integradas – LAPIS, o Grupo de Pesquisa Observatório de Memória, Gesto, Educação e Arte – OMEGA, entre outros. Também, possui estreita relação com disciplinas acadêmicas ligadas aos cursos do Centro Artes, da Faculdade de Educação e do Instituto de Ciências Humanas.

Podem-se listar também outras parcerias firmadas pelo NUfolk ao longo de sua atuação como: LAM – Laboratório de Multilinguagens, PET-GAPE, Grupo escoteiro Humaitá-Sul, Kako Xavier e a Tamborada, Asociación Civil América Unida (Uruguai), Abambaé Companhia de Danças Brasileiras e IOV – Organização Internacional de Folclore e Artes Populares, sendo esta última a que damos destaque no presente trabalho. Desta forma, através da articulação com diferentes segmentos dentro e fora da universidade, o Núcleo de Folclore busca aproximar e fortalacer o contato entre discentes e comunidade com as artes populares, fornecendo meios para um aprofundamento com a temática do folclore e o desdobramento deste num diálogo com outros campos do saber/fazer.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em Pelotas, no ano de 2012, um convênio foi firmado entre o Núcleo de Folclore da UFPel e a IOV e nesta ocasião foi criado um Escritório da IOV Jovem América do Sul junto à sede do NUfolk, sob a coordenação do professor Thiago Silva de Amorim Jesus, também gestor institucional do respectivo convênio na UFPel, em parceria com a Subsecretaria da IOV em Pelotas, coordenada pela professora Carmen Anita Hoffmann.

O convênio entre o NUfolk/UFPel e a IOV esteve vigente entre 2012 e 2017, sendo que neste momento encontra-se em fase de estudos para a sua reimplementação a partir de 2019. Cabe mencionar que este convênio foi protagonista, sendo o primeiro acordo de cooperação internacional que a IOV estabeleceu com uma universidade em âmbito mundial.

Entre os objetivos deste convênio encontram-se as propostas de agregar pessoas e instituições que trabalhem em prol da arte popular; documentar, preservar e promover todas as formas de arte popular; prestar assistência aos projetos e ações que visem à divulgação do folclore e demais artes populares.

É importante destacar que, enquanto uma ONG, a IOV não possui fins lucrativos e destina-se a salvaguardar o patrimônio cultural imaterial e oportunizar a integração de culturas entre os países em que está presente atuando voluntariamente, preconizando as orientações emitidas pela UNESCO. A Organização, presente em mais de 100 países, atua no Brasil de forma descentralizada, possuindo secretarias em cada Estado a fim de fomentar e difundir as artes populares entre pesquisadores, folcloristas, grupos folclóricos e artistas populares. No presente momento, o professor e produtor Clerton Vieira, exerce a função de Presidente da IOV Secção Brasil e Diretor Regional da IOV para o Continente Americano.

Dante da implementação desta parceria oficial com a IOV, o NUFOLK e a UFPel tornaram-se pontos de referência internacional no campo do folclore e artes populares, promovendo ações, eventos, recebendo artistas, folcloristas e pesquisadores em busca da expansão da cultura popular.

Neste período de vigência do convênio pode-se realizar na UFPel, para alunos e comunidade em geral, iniciativas como: encontros com mestres da cultura popular, oficinas abertas de danças e músicas folclóricas envolvendo a participação de escolas, fortalecimento da Semana do Folclore que acontece desde 2012, implementação e realização de três edições do festival FIFAP (2013, 2015, 2017), ampliação e consolidação da participação no Encuentro América Unida no Uruguai, além de participações nos Congressos da IOV Jovem Brasil (2013, 2015), América do Sul (2014) e no congresso de abrangência mundial da mesma Organização (Tjörn, Suécia 2012 e Nova Petrópolis, Brasil 2015), entre outros.

O contato com a IOV possibilitou ampliar as redes de relações tornando possível o contato com pesquisadores tanto do país quanto do exterior. Além disso, o professor Thiago Amorim, coordenador do Núcleo de Folclore da UFPel, foi eleito Coordenador Mundial Jovem da IOV (2015/2016). Também no ano de 2015, o NUFOLK recebeu a visita de Carmen Padilla, das Filipinas, Presidente Mundial da IOV naquele momento.

Estes foram alguns dos resultados e ações desenvolvidas durante o período de vigência do convênio entre a UFPel (NUFOLK) e a Organização Internacional de Folclore e Artes Populares - IOV, no âmbito de uma parceria interinstitucional em que cada um dos envolvidos juntamente com todos os participantes puderam trazer o seu *know how* e suas experiências em prol do fomento do folclore e das artes populares, ampliando o diálogo e as possibilidades de inserção destas temáticas no universo acadêmico.



Figura 3 - Prof. Terezinha Miquilin (IOV) e Reitor César Borges (UFPel) firmando a assinatura do convênio - 2012



Figura 4 – Visita de Carmen Padilla, Presidente Mundial da IOV em 2015

4. CONCLUSÕES

Promover e fomentar o folclore dentro do ambiente acadêmico de forma que ele possa expandir-se afetando cada vez mais pessoas é parte importante do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Folclore da UFPel. Convênios como este com organizações do porte da IOV, colaboram e legitimam ainda mais tudo aquilo que produzimos. Alcançamos, em conjunto com a Universidade, um papel de protagonismo que se propõe a levar as artes populares sob as mais variadas formas – oficinas, cursos, palestras, festivais, entre tantos outros – ao alcance da comunidade pelotense.

Neste momento mantém-se a expectativa de novas ações a partir do segmento do convênio. Diante desta nova gestão a cargo do Presidente Clerton

Vieira se retomou o interesse em expandir o convênio a nível mundial utilizando a experiência obtida na realização das ações geradas no primeiro convênio. A expansão desta parceria a nível mundial foi endossada pelo Secretário Mundial da IOV, Fabrizio Cattaneo, na I Assembleia Nacional da IOV, realizada em Nova Petrópolis - RS, neste ano de 2018. Fato que gera boas expectativas de possibilidades para trabalhos futuros a partir de 2019.

Enquanto aluna extensionista, tive/tenho a oportunidade de entrar em contato com a cultura popular e vivenciá-la através das ações desenvolvidas pelo NUFOLK. Participo de tais ações desde o ano de 2015, seja na qualidade de voluntária, monitora ou bolsista, e neste tempo pude vivenciar diversas atividades no universo do folclore. Tive a oportunidade de atuar como participante e ministrante de oficinas abrangendo diversos públicos, tanto escolar como da comunidade em geral, entrando em contato com pessoas do país e do exterior. Também estive em eventos e festivais podendo vivenciar a dança, a música e as artes populares vindas de outras culturas, entre outras tantas ações que me motivaram/motivam a ser também atuante em prol do folclore.

Acrescentando em minha prática acadêmica conhecimentos que se adquirem a partir do seu fazer, para além dos livros. O contato com a comunidade, através da descentralização das ações universitárias, permite uma aproximação maior com o público e o conhecimento de suas demandas sociais. O trabalho muitas vezes desenvolvido em escolas públicas da cidade e em projetos sociais nos faz perceber a importância do folclore e das artes populares nestes ambientes. Considero que participar das ações promovidas pelo NUFOLK, contribuem muito na minha formação enquanto futura aluna egressa do curso de Dança da UFPel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

- ARAUJO, A. M. **Folclore Nacional II**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
CASCUDO, L. C. **Dicionário do folclore brasileiro**. 10ª edição. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

Documentos eletrônicos

- IOV Brasil** – Organização Internacional de Arte e Cultura Popular. Acessado em 24 de ago. 2018. Online. Disponível em: <https://www.facebook.com/brasil iov/>
- IOV. IOV Brasil**. Acessado em 24 de ago. 2018. Online. Disponível em: <https://iovbrasil.com/>
- UFPEL. Parceria IOV.NUFOLK** – Núcleo de Folclore da UFPel. Acessado em 24 de ago. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nufolk/>
- UFPEL. Pesquisador OMEGA participa da I Assembleia Nacional IOV**. OMEGA – Observatório de Memória, Educação, Gesto e Arte. Acessado em 25 de ago. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/omega/>
- UFPEL. UFPel recebe presidente de organização mundial de folclore e artes populares**. Coordenação de Comunicação Social. Acessado em 25 de agosto de 2018. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2015/08/04/ufpel-recebe-presidente-de-organizacao-mundial-de-folclore-e-artes-populares/>